

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Empresários industriais revelam insatisfação com a situação financeira

Em março de 2024, a produção industrial avançou, embora de forma mais branda que a usual. Por outro lado, o número de empregados no setor também avançou no período, embora o usual seja ocorrer queda do emprego industrial nos meses de março.

Em linha com a evolução mais modesta da produção do setor, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 68%, de acordo com o esperado para o período, enquanto os estoques apresentaram pequeno avanço. Destaca-se que, apesar desse crescimento, os estoques permanecem ajustados de acordo com o planejado pelo setor.

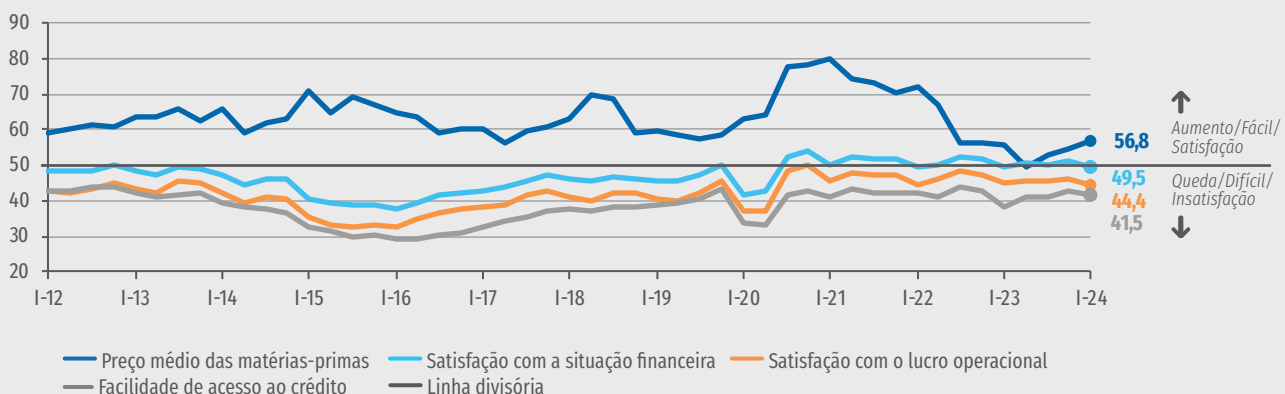
Dentre os problemas mais enfrentados pelos empresários industriais no primeiro

trimestre de 2024 figuram a elevada carga tributária e demanda interna insuficiente – ambos apresentam histórico de elevadas taxas de assinalação e, assim, corriqueiramente são listados no topo da lista de principais problemas enfrentados pela Indústria. Destaca-se que o problema de falta ou alto custo de matérias-primas ganhou destaque no período, e passou a integrar a terceira posição da lista.

Nesse cenário, houve uma piora de percepção a respeito das condições financeiras no primeiro trimestre de 2024: os empresários industriais sinalizam insatisfação com o lucro, dificuldade adicional de acesso ao crédito, percepção mais intensa de aumento nos preços de matérias-primas. Além disso, a avaliação da satisfação com a situação financeira passou para o campo negativo na passagem dos trimestres.

Apesar da insatisfação com as condições financeiras, a maior parte dos indicadores de expectativas avançaram em abril – a exceção é o indicador de expectativa sobre o número de empregados, que apresentou estabilidade –, e revelam otimismo mais intenso que o usual.

Índices de condições financeiras da Indústria
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento nos preços das matérias-primas, facilidade de acesso ao crédito, satisfação com o lucro operacional ou satisfação com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam queda nos preços das matérias-primas, dificuldade de acesso ao crédito, insatisfação com o lucro operacional ou insatisfação com a situação financeira.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2024

Produção e emprego industrial avançam em março

O índice de evolução da produção industrial atingiu 51 pontos em março de 2024. Acima dos 50 pontos, o índice sinaliza que houve expansão da produção industrial em março, frente a fevereiro.

O ritmo de avanço da produção na passagem de fevereiro para março de 2024 foi próximo do usual para o período. O indicador se encontra 0,2 ponto abaixo da média dos meses de março da série, de 51,2 pontos.

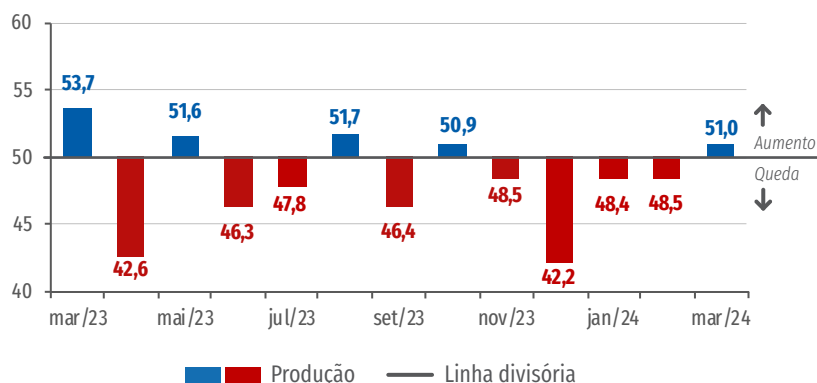
Entre indústrias de diferentes portes, os indicadores para grandes e médias empresas indicam avanço da produção, enquanto o indicador para pequenas empresas sinaliza queda, movimentações comuns para o período. No entanto, os avanços foram mais brandos e o recuo mais intenso que o usual para o período, ou seja, todos os indicadores se encontram abaixo de suas respectivas médias para meses de março.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 50,4 pontos em março de 2024, indicando expansão do emprego industrial frente a fevereiro de 2024. O indicador se encontra 2 pontos acima da média dos meses de março da série, de 48,4 pontos, indicando que houve expansão do emprego em um período em que o esperado é que haja queda.

Entre os portes, apenas o índice para pequenas indústrias se encontra abaixo da linha divisória do indicador, sinalizando redução no número de empregados. Embora seja esperado, esse recuo se deu de forma mais branda e menos disseminada que o usual, uma vez que o índice se encontra acima da média dos meses de março da série. Já os indicadores para médias e grandes empresas, que também se encontram acima de suas respectivas médias de março, sinalizam avanço mais intenso e disseminado que o usual do emprego industrial.

Evolução da produção

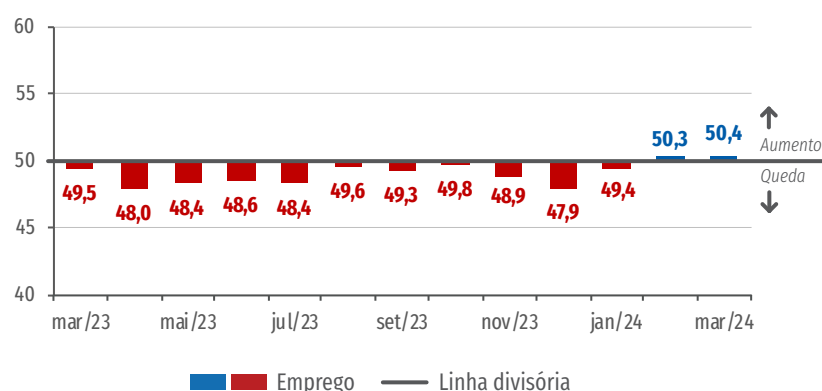
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada se mantém estável em março

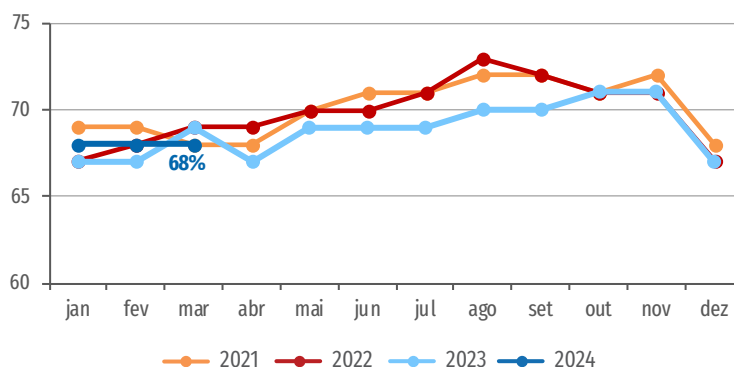
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 68% na passagem de fevereiro para março de 2024 – esse foi o segundo mês consecutivo em que o índice não registrou variação. A UCI se encontra de acordo com o esperado para o mês, ou seja, é equivalente à média dos meses de março da série histórica.

Entre portes, apenas o índice para grandes empresas se encontra de acordo com o usual para o período – os índices para empresas de pequeno e médio porte se encontram 1 ponto percentual (p.p.) abaixo de suas médias para meses de março.

Bem como a UCI, o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual permaneceu estável na passagem de fevereiro para março de 2024, em 43,8 pontos.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



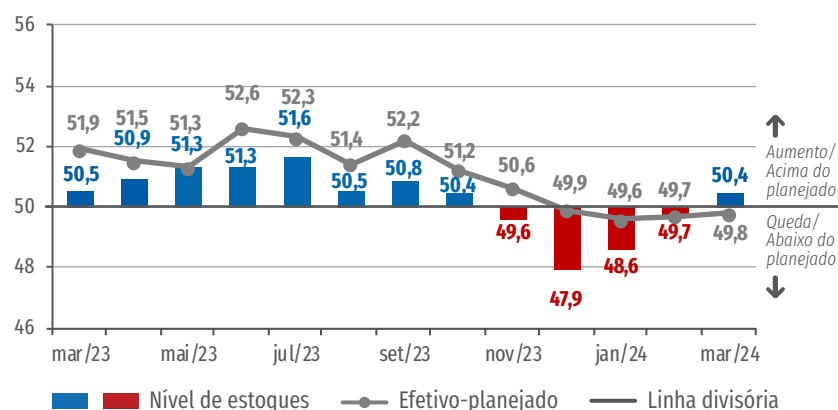
Mesmo com avanço, estoques permanecem abaixo no nível planejado pelo setor

Em março de 2024, o indicador de evolução do nível de estoques atingiu 50,4 pontos. O índice do mês indica que, na comparação com fevereiro, houve crescimento dos estoques. Ainda que moderado, esse foi o primeiro avanço dos estoques em cinco meses. O índice se encontra 0,4 ponto acima da média dos meses de março da série, ou seja, é usual que os estoques se mantenham estáveis nos meses de março.

Entre diferentes portes, o índice para pequenas indústrias sinaliza que houve recuo de estoques mais intenso e disseminado que o usual para essas empresas, uma vez que se encontra abaixo dos 50 pontos e abaixo da média dos meses de março da série. Já os indicadores para médias e grandes empresas sinalizam que houve um aumento mais intenso e disseminado que o usual de estoques – os indicadores se encontram acima da linha divisória e acima de suas respectivas médias para os meses de março.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

Após avançar 0,1 ponto na passagem de fevereiro para março, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado atingiu 49,8 pontos. O resultado do mês revela que os estoques permanecem ajustados de acordo com o planejado pelos empresários do setor – esse foi o quarto período consecutivo em que não foi registrado excesso de estoques.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Empresários industriais demonstram insatisfação com a situação financeira no início de 2024

Após recuar 1,6 ponto em relação ao último trimestre de 2023, o indicador de satisfação com o lucro operacional atingiu 44,4 pontos no primeiro trimestre de 2024, indicando insatisfação por parte dos empresários. O recuo entre os trimestres, por sua vez, indica uma piora na percepção de insatisfação com o lucro entre os períodos. Ainda assim, essa insatisfação é menos intensa e disseminada que o usual para o período – o indicador se encontra 3,0 pontos acima da média de primeiros trimestres.

O índice de facilidade de acesso ao crédito, por sua vez, atingiu 41,5 pontos no primeiro trimestre do ano, após recuar 1,3 ponto em relação ao resultado do último trimestre de 2023. Abaixo da linha divisória do indicador, o resultado do mês sinaliza não apenas dificuldade de acesso ao crédito, mas também uma piora nessa percepção entre os trimestres. Apesar da piora, o indicador permanece 1,6 pontos acima da média histórica da série.

O indicador de evolução do preço de matérias-primas atingiu 56,8 pontos no primeiro trimestre de 2024, após avançar 2 pontos em relação ao quarto trimestre de 2023. O resultado do mês revela que a percepção de aumento dos preços de insumos se deu de forma mais intensa e disseminada na passagem entre os trimestres.

Por fim, o índice de satisfação com a situação financeira atingiu 49,5 pontos no primeiro trimestre de 2024, após recuar 1,6 ponto em relação ao quarto trimestre de 2023. Com a queda, o índice ultrapassou a linha divisória de 50 pontos, ou seja, passou de uma percepção de satisfação para uma de insatisfação com o lucro.

Preço médio das matérias-primas

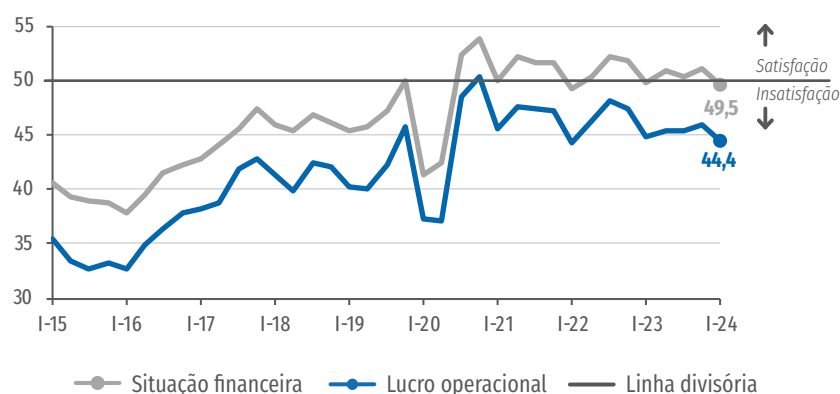
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e falta ou alto custo de matéria-prima foram os principais problemas enfrentados no início de 2024

A elevada carga tributária, assinalada por 35,7% dos empresários industriais, foi reportada como o maior problema enfrentado pelo setor no primeiro trimestre de 2024. No quarto trimestre de 2023, o problema também havia sido elencado como o maior enfrentado pela Indústria e, na passagem entre os períodos, o percentual de assinalações avançou apenas 0,1 ponto percentual (p.p.), ou seja, manteve-se praticamente estável.

Bem como a elevada carga tributária, a demanda interna insuficiente também ocupou, no primeiro trimestre de 2024, a mesma posição do ranking de principais problemas que ocupou no final de 2023: o segundo problema mais assinalado pelas empresas. O problema figura entre as três primeiras posições há seis trimestres, desde o quarto trimestre de 2022. Embora permaneça como o segundo maior enfrentado pelo setor, o percentual de assinalações do item recuou 1,4 p.p. frente ao último trimestre de 2023, atingindo 30,6% no primeiro trimestre de 2024.

A falta ou alto custo de matéria-prima foi o terceiro problema mais enfrentado pelos empresários do setor, com 19,6% de assinalações. No primeiro trimestre de 2024, esse percentual avançou 4,3 p.p. em relação ao resultado do último trimestre de 2023, período no qual obteve 15,3% de assinalações e encontrava-se na sexta posição.

O problema de falta ou alto custo de trabalhador qualificado ganhou destaque na passagem de 2023 para 2024 – houve avanço de 3,3 p.p. nas assinalações do item, que passou a ocupar a quarta posição da lista, saindo da quinta posição no último trimestre de 2023.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Em sentido contrário, o problema de taxa de juros elevada, elencado como o terceiro maior problema enfrentado pelo setor no final de 2023, passou a ocupar a quinta posição da lista após recuo de 1,3 p.p. nas assinalações.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2024

Indicadores de expectativas avançam em abril

Em abril de 2024, os indicadores de expectativas de quantidade exportada, de compras de matérias-primas e de demanda avançaram, enquanto a expectativa do número de empregados na Indústria se manteve estável.

Com os avanços, todos os indicadores voltaram a revelar expectativas mais otimistas que o usual para o mês, o que não havia sido verificado em março de 2024, quando apenas o índice relativo ao número de empregados revelava expectativas mais otimistas que o usual para meses de março.

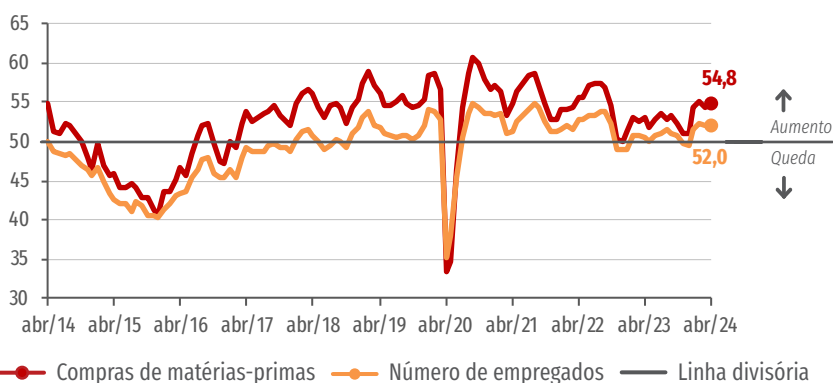
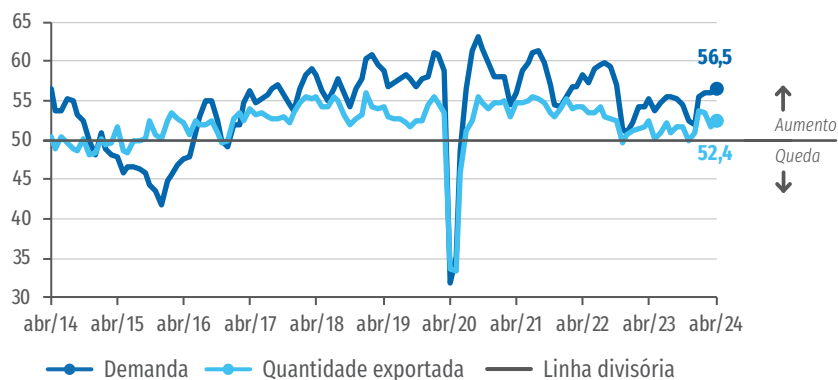
O índice de expectativa de demanda atingiu 56,5 pontos em abril de 2024, após avançar 0,4 ponto em relação a março, e se encontra 0,9 ponto acima da média dos meses de abril da série, de 55,6 pontos. Já o indicador de expectativa de compras de matérias-primas atingiu 54,8 pontos, após avançar 0,4 ponto na passagem de março para abril, e encontra-se 1,1 ponto acima da média dos meses de abril da série, de 53,7 pontos. Para ambos os índices, apenas os indicadores para pequenas e grandes indústrias avançaram no período – para empresas de médio porte, a expectativa de demanda se manteve estável na passagem para abril, enquanto a expectativa sobre compras de matérias-primas recuou. Apesar disso, os indicadores para todos os portes permanecem acima de suas respectivas médias dos meses de abril.

Intenção de investimento avançou em março

O indicador de intenção de investimento atingiu 57,0 pontos em abril de 2024 após avançar 0,5 ponto em relação ao resultado de março. Com a alta, o índice encontra-se 5,1 pontos acima da média histórica da série, de 51,9 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



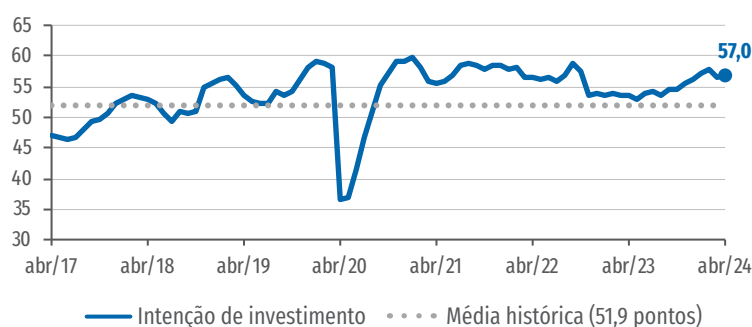
* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

O índice de expectativa de número de empregados se manteve estável em 52 pontos na passagem de março para abril de 2024, 2,0 pontos acima da média dos meses de abril da série.

Por fim, o indicador de expectativa de quantidade exportada atingiu 52,4 pontos em abril de 2024, após avançar 0,8 ponto em relação a março. Com isso, o índice se encontra 1,2 ponto acima da média dos meses de abril da série, de 51,2 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24
Indústria geral	44,8	46,0	44,4	55,9	54,8	56,8	49,7	51,1	49,5	38,0	42,8	41,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	51,1	53,0	47,1	57,3	56,9	55,2	58,6	54,4	50,8	46,7	48,3	45,0
Indústria de transformação	44,6	45,8	44,2	55,9	54,8	56,9	49,4	50,9	49,4	37,5	42,5	41,3
POR PORTE												
Pequena ¹	40,5	42,0	39,8	59,0	56,7	57,7	44,0	45,9	43,8	33,7	39,4	37,6
Média ²	43,3	45,2	42,3	57,4	55,7	57,5	48,8	50,3	48,3	39,1	42,4	42,3
Grande ³	47,7	48,5	47,7	53,6	53,4	56,0	53,0	54,0	52,9	39,5	44,6	43,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-23	I-24	Posição	IV-23	I-24	Posição	IV-23	I-24	Posição	IV-23	I-24	Posição
Elevada carga tributária	35,6	35,7	1	41,1	38,9	1	35,7	40,7	1	32,8	31,6	1
Demanda interna insuficiente	32,0	30,6	2	26,3	27,8	2	32,9	31,3	2	34,3	31,6	1
Competição desleal	15,3	19,6	3	18,3	19,2	5	18,9	18,1	4	12,0	20,5	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	15,8	19,1	4	21,5	22,6	4	15,9	21,1	3	13,0	16,3	5
Taxas de juros elevadas	20,2	18,9	5	18,6	17,3	6	18,2	18,1	4	22,1	20,2	4
Falta ou alto custo da matéria-prima	17,5	17,1	6	24,7	23,5	3	17,8	17,9	6	13,8	13,6	10
Inadimplência dos clientes	12,6	14,2	7	11,2	12,0	10	14,7	14,5	8	12,3	15,1	6
Falta de capital de giro	12,4	12,8	8	9,3	8,5	11	11,5	13,0	9	14,5	14,8	7
Falta ou alto custo de energia	12,3	12,8	8	9,6	8,0	12	13,6	14,7	7	13,0	14,1	9
Burocracia excessiva	13,3	11,4	10	7,8	6,4	14	7,8	9,9	11	19,0	14,6	8
Insegurança jurídica	11,5	10,8	12	14,2	15,7	7	9,7	8,8	13	11,0	9,4	12
Competição com importados	11,4	10,8	12	14,2	14,4	8	12,5	9,9	11	9,5	9,4	12
Demanda externa insuficiente	9,4	9,7	13	13,1	13,9	9	10,6	11,0	10	7,0	6,9	16
Dificuldades na logística de transporte	9,3	9,4	14	6,1	7,2	13	9,9	7,5	14	10,5	11,4	11
Falta de financ. de longo prazo	5,9	7,1	15	5,7	4,8	15	8,3	7,3	15	4,8	8,1	14
Taxa de câmbio	6,5	5,6	16	2,6	4,3	16	4,6	2,9	16	9,5	7,7	15
Outros	7,7	7,3	-	7,3	8,0	-	7,8	7,3	-	7,8	6,9	-
Nenhum	2,4	2,6	-	2,2	1,6	-	2,3	3,5	-	2,5	2,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24
Indústria geral	53,7	48,5	51,0	49,5	50,3	50,4	69	68	68	44,8	43,8	43,8	50,5	49,7	50,4	51,9	49,7	49,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	58,0	50,3	47,0	52,5	53,7	50,1	77	73	74	47,1	46,5	46,5	50,3	51,1	53,2	55,4	53,9	57,7
Indústria de transformação	53,6	48,5	51,0	49,4	50,2	50,4	69	68	68	44,7	43,7	43,7	50,5	49,7	50,3	51,8	49,6	49,6
POR PORTE																		
Pequena ¹	49,7	43,9	46,4	47,7	48,5	47,5	63	61	62	42,6	41,0	40,7	48,8	47,1	47,4	47,5	46,4	45,8
Média ²	52,4	46,8	50,4	49,1	49,5	50,7	68	67	67	44,0	41,9	43,4	50,1	50,4	51,1	50,5	49,7	49,6
Grande ³	56,4	51,7	53,6	50,7	51,7	51,7	73	72	72	46,4	46,2	45,6	51,5	50,6	51,6	54,8	51,3	51,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24
Indústria geral	55,1	56,1	56,5	52,4	51,6	52,4	53,1	54,4	54,8	50,5	52,0	52,0	53,6	56,5	57,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	54,0	53,7	56,7	58,9	50,5	50,0	53,7	51,1	52,0	53,3	54,1	55,2	70,2	63,0	65,7
Indústria de transformação	55,0	56,1	56,4	52,0	51,7	52,4	53,0	54,4	54,8	50,4	51,9	51,9	53,0	56,3	56,7
POR PORTE															
Pequena ¹	54,4	53,7	54,6	51,6	48,3	50,0	52,5	52,0	53,1	49,5	50,3	50,0	40,4	41,9	42,7
Média ²	54,4	55,8	55,8	53,1	53,4	54,1	52,6	54,7	53,8	50,3	51,9	51,9	51,9	55,0	57,1
Grande ³	55,8	57,4	57,8	52,4	52,4	52,7	53,7	55,4	56,1	51,1	52,9	53,1	61,1	64,6	64,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1576 empresas, sendo 625 pequenas, 546 médias e 405 grandes.

Período de coleta

1 a 9 de abril de 2024.

Documento concluído em 18 de abril de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA